



Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho

Sede: Escola B. 2,3/S Mestre Martins Correia – Golegã

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO TRIÉNIO 2013-2016



Passo a passo, rumo ao Sucesso

Aprovado - Conselho Pedagógico de 23/10/2013

Aprovado na Generalidade - Conselho Geral de 04/12/2013

1ª Revisão

Aprovada no Conselho Pedagógico de ____/____/____

Aprovada no Conselho Geral de ____/____/____

2ª Revisão

Aprovada no Conselho Pedagógico de ____/____/____



Índice

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	5
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
Espaço Físico do Agrupamento	7
Centro Escolar da Golegã.....	7
Centro Escolar da Azinhaga.....	8
Centro Escolar do Pombalinho	8
Pessoal discente	9
Pré – Escolar.....	9
1º Ciclo do Ensino Básico	9
2º Ciclo do Ensino Básico.....	10
3º Ciclo do Ensino Básico	10
Cursos de Educação e Formação (CEF's)	11
Ensino Secundário	11
Ensino Profissional.....	12
Ambiente Social dos Alunos	12
Pessoal docente	20
Pessoal não docente	21
LINHAS ORIENTADORAS	22
Princípios e Valores	22
Pontos Fortes e Pontos Fracos	22
Objetivos Gerais	24
Eixos Prioritários de Ação	24
PLANO DE AÇÃO	26
METAS EDUCATIVAS	29
a) Resultados de provas finais e exames nacionais – Português e Matemática .	29
b) Taxas de repetência por ano de escolaridade	30
c) Taxas de desistência por anos de idade	31
d) Indisciplina	31
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	32
AValiação DO PROJETO EDUCATIVO	33



INTRODUÇÃO

O decreto-lei nº 75/2008 de 22 de abril consagra à Escola o direito e a responsabilidade de elaborar o seu Projeto Educativo, no qual se definem grandes linhas e orientações estruturantes, enquadradas na realidade em que o Agrupamento se insere e com projeção no futuro que pretendemos que seja de melhoria constante. Nesta perspetiva, entendemos que faz sentido dar continuidade ao documento elaborado em 2010, retificando aspetos menos conseguidos e atualizando-o de acordo com o Plano de Melhoria da IGE e o Plano de Intervenção da nova Diretora do Agrupamento.

Este documento, de carácter pedagógico e interventivo, constitui um guia de trabalho, que assegura a coerência e a coesão necessárias ao planeamento estratégico de ações, no sentido de promover o sucesso e gerar soluções inovadoras, que permitam dar resposta à multiplicidade de desafios que o Agrupamento enfrenta na atualidade. A complexidade inerente a este processo compromete e vincula todos os membros da Comunidade Educativa numa construção coletiva, em torno de um desígnio comum: caminhar **passo a passo, rumo ao Sucesso**.

Para tal, pretendemos que o ambiente educativo do Agrupamento promova o sentido de pertença, tendo em vista a cooperação entre todos e o desenvolvimento profissional dos colaboradores, conducente à qualidade das aprendizagens dos alunos. Assim, se numa escola a sua cultura é determinante para a qualidade da sua prestação e as interações determinantes para ultrapassar resistências entre os intervenientes, num Agrupamento de escolas, face à dispersão espacial e dadas as dificuldades inerentes à circulação da informação, a gestão e dinâmica são ainda mais complexas e exigem tempo para atingir adequação e eficácia, pelo que o envolvimento e participação de todos é fundamental para se atingir o sucesso.

Desta forma, o Projeto Educativo assume-se como instrumento de orientação da ação educativa da Escola, devendo servir de quadro permanente de referência para a elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades e no qual se revejam todos os elementos da comunidade educativa.

O lema “**Passo a passo, rumo ao Sucesso**” pauta o presente Projeto Educativo e define o modo de atuação que pretendemos adoptar: apostar em pilares essenciais que conduzam o Agrupamento a uma melhoria dos seus resultados, ou seja, ao sucesso.



Na sua missão, o Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho (Agrupamento GAP) assume-se como uma organização capaz de:

- Promover uma cultura de Agrupamento, em que cada um se sinta parte integrante e construtora do processo conducente ao sucesso;
- Promover e implementar ações conducentes ao sucesso educativo, garantindo o direito a uma igualdade de oportunidades;
- Proporcionar saberes e valores, assegurando uma participação ativa e responsável em sociedade, e deste modo tornar o Agrupamento um lugar de formação para a Cidadania;
- Ser um ponto de referência em termos culturais.

A visão do Agrupamento GAP é fazer das diferenças uma oportunidade, criando o potencial necessário e a chave para o seu sucesso. Pretende ser uma instituição de referência baseada nos valores da confiança, empenho, partilha, responsabilidade, altruísmo e tolerância, de modo a que a dinâmica educativa do Agrupamento represente um compromisso de natureza cívica, profissional e social de e para todos os membros da comunidade educativa.

Embora este seja um longo caminho a percorrer, pretende-se que este Projeto Educativo contribua, com a envolvimento de todos os responsáveis no processo, de forma válida e construtiva para a formação de cidadãos conscientes dos desafios que o mundo de hoje lhes coloca e dando-lhes as ferramentas necessárias que os conduzam ao sucesso.



CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho (Agrupamento GAP) situa-se no concelho da Golegã, distrito de Santarém.

O concelho da Golegã é formado por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho (fig. 1). A freguesia do Pombalinho foi transferida para este concelho no dia 28 de Janeiro de 2013, pela Lei 13-A/2013 (Lei da Reorganização Administrativa de Freguesias). Este concelho é limitado a Norte pelos concelhos de Torres Novas, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha; a Sul pelos concelhos de Santarém e Chamusca; a Oeste pelo concelho de Santarém e a Este pelo concelho da Chamusca.

Está situado, de montante para jusante, na margem direita do rio Tejo, ficando a sede do concelho apenas a 1 Km deste. Tem uma área de 85 Km² e um total de 5913 habitantes, que correspondem a 1824 núcleos familiares. Dos Censos 2001 para os Censos 2011 verificou-se no Concelho uma variação negativa da população nos vários níveis etários, à exceção da faixa etária correspondente à terceira idade.

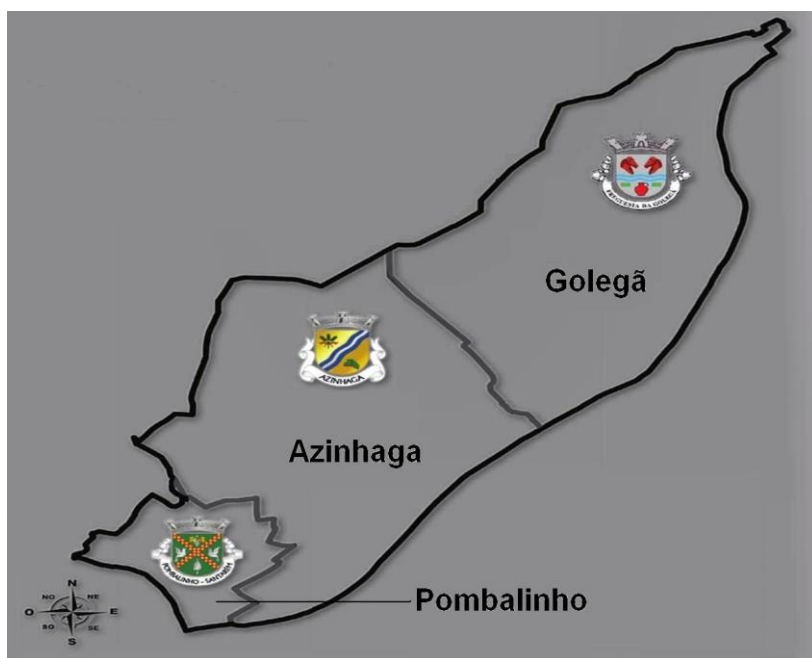


Figura 1 – Mapa do concelho da Golegã

De acordo com os Censos 2011, do total dos 5013 habitantes, 47% são do sexo masculino e 53% são do sexo feminino. A freguesia da Golegã possui 3845 habitantes (46% do sexo masculino e 54% do sexo feminino), a freguesia da Azinhaga possui 1620 habitantes (49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino) e a freguesia do Pombalinho possui 448 habitantes (48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino).



A taxa de analfabetismo no Concelho ronda os 10%, sendo que a freguesia da Golegã apresenta uma taxa de 7,22%, a freguesia da Azinhaga 9,65% e freguesia do Pombalinho 15,48%. Quanto à população literata a maioria possui o primeiro ciclo, havendo uma distribuição mais ou menos equitativa nos restantes níveis de ensino.

Economicamente a agricultura é a atividade que movimenta maior volume de rendimentos, embora a maioria da população trabalhe no setor terciário. No concelho existem seis grandes explorações agrícolas que ocupam cerca de $\frac{1}{4}$ da área cultivada e algumas centenas de pequenas e médias explorações, que constituem os restantes $\frac{3}{4}$. O setor industrial tem pouca expressão económica, limitando-se a uma fábrica de vinagres e a pequenas outras unidades. A construção civil apresenta alguma expressão no concelho e, em pequena escala, é responsável pela ocupação profissional de alguns jovens. Segundo os Censos 2011, existiam 1631 pessoas no sector terciário, 451 no sector secundário e 201 no setor primário pelo que cerca de 50% da população residente é economicamente ativa. A taxa de desemprego no Concelho rondava os 12,5%.

A nível sociocultural o Concelho apresenta dinamismo nas diversas freguesias através da existência de diversas associações desportivas, recreativas, culturais, etnográficas e folclóricas, entre outras entidades de relevo na zona de envolvimento da comunidade. Decorrem anualmente algumas feiras, festas e acontecimentos: Feira Nacional do Cavalo, em novembro, Expo-Égua e Mostra de Gastronomia Ribatejana, em maio, e Olé! Golegã, em setembro, na Golegã; Feira de Maio e Festa do Bodo, na Azinhaga, com periodicidade variável e Festivais de Folclore; Festas Populares (carnaval, santos populares, entre outras), no Pombalinho, com periodicidade variável.

A Câmara Municipal da Golegã tem estabelecido várias parcerias com o Agrupamento, nomeadamente a nível de cedência de transporte, bem como de espaços para a realização de atividades educativas, de prestação de apoio técnico à Biblioteca Escolar e de serviços de Psicologia, ao nível do Pré-escolar e do 1º Ciclo. Acresce, ainda, o apoio financeiro que tem sido disponibilizado para a realização de atividades no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento, de acordo com as solicitações do mesmo. Paralelamente, o Município desenvolve projetos e ações de carácter educativo/formativo, destinados à comunidade escolar.



CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho foi constituído na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio e com base no Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto.

Na formação deste Agrupamento estão as Escolas e Jardins de Infância das freguesias da Golegã, Azinhaga e Pombalinho que já existiam como entidades autónomas. A homologação do Agrupamento data de 22 de Março de 2002, tendo a sua instalação sido iniciada no dia 1 de Setembro de 2002.

Espaço Físico do Agrupamento

O Agrupamento é formado por 3 centros escolares: Golegã, composto pela Escola Sede (EB 2,3/S Mestre Martins Correia), Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo; Azinhaga, composto por Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo; e Pombalinho, composto por Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo.

Centro Escolar da Golegã

A Escola Sede está dividida em 4 blocos. No bloco A encontram-se no primeiro piso a Direção, os Serviços Administrativos, PBX, duas salas de professores, sala de atendimento, reprografia/papelaria, sala de assistentes operacionais, sala de apoio ao aluno e à família, sala de Educação Especial e duas instalações sanitárias; no segundo piso existem quatro salas de aula, duas salas específicas (uma de Educação Visual com arrumos e outra de História), sala de Diretores de Turma/Gabinete de Psicologia e duas instalações sanitárias. No Bloco B encontram-se no 1º piso cinco salas específicas (dois laboratórios com anexo comum e três de Educação Visual/Educação Tecnológica com arrumos), sala de apoio às salas de aula e duas instalações sanitárias; no segundo piso existem quatro salas de aula e três salas específicas (uma de Educação Musical, uma de Matemática e outra de Educação Visual/Educação Tecnológica com arrumos). O Bloco C, formado apenas por um piso, é constituído por refeitório, cozinha, bufete, sala de convívio e duas instalações sanitárias. No Bloco D encontram-se no primeiro piso duas salas específicas (laboratórios com anexo comum), Biblioteca Escolar, auditório (sala 24) e duas instalações sanitárias; no segundo piso existem seis salas específicas (uma de Português, uma de Geografia, uma de Matemática e três de Informática), uma Sala de Aula e Gabinete de Educação Especial. A zona desportiva inclui um Pavilhão Gimnodesportivo, Ginásio e Polivalente Exterior. Existe, ainda, uma sala pertencente à



Associação de Estudantes e outra pertencente ao Projeto de Educação para a Saúde, portaria e espaços ajardinados.

A Escola do Primeiro Ciclo é constituída por dez salas de aula, uma sala específica (Informática), sala de pessoal docente, gabinete de coordenação, sala de convívio/polivalente, três áreas de recreio (duas cobertas e uma ao ar livre) e sete instalações sanitárias.

O Jardim de Infância tem três salas de aula, sala de pessoal docente, sala polivalente, sala de prolongamento, refeitório e copa, duas áreas de recreio (uma coberta e uma ao ar livre) e três instalações sanitárias.

Centro Escolar da Azinhaga

A Escola do Primeiro Ciclo é constituída por quatro salas de aula, sala de convívio/polivalente e três instalações sanitárias.

O Jardim de Infância tem duas salas de aula, sala convívio/polivalente, dois balneários e duas instalações sanitárias.

Existem, ainda, várias áreas comuns: três salas específicas, gabinete de coordenação/psicologia educacional, cozinha, copa, refeitório, sala de enriquecimento curricular, sala de pessoal docente, polivalente exterior, biblioteca, três áreas de recreio (uma coberta e duas ao ar livre) e portaria.

Centro Escolar do Pombalinho

A Escola do Primeiro Ciclo é constituída por uma sala de aula, uma sala específica (polivalente), e três instalações sanitárias.

O Jardim de Infância tem uma sala de aula, um refeitório (alpendre fechado) e duas instalações sanitárias.



Pessoal discente

Pré – Escolar

Ano Letivo	Nº de crianças	Média de crianças/grupo	Crianças com N.E.E.
2010/2011	117	19	4
2011/2012	98	16	4
2012/2013	90	18	2

Ano Letivo	Nº de crianças	Média de crianças/grupo	Crianças com N.E.E.
2013/2014			
2014/2015			
2015/2016			

1º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	228	18	15	98%
2011/2012	235	18	22	97%
2012/2013	223	17	23	96%

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				



2º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	146	18,25	14	93,84%
2011/2012	128	18,29	13	89,84%
2012/2013	128	21,33	12	89,57%

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				

3º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	142	20,29	4	82,39%
2011/2012	173	24,71	12	82,66%
2012/2013	188	20,89	19	82,22%

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				



Cursos de Educação e Formação (CEF's)

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	32	16	0	100%
2011/2012	21	21	0	100%
2012/2013	-----	-----	-----	-----

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014	-----	-----	-----	-----
2014/2015				
2015/2016				

Ensino Secundário

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	39	13	2	64,1%
2011/2012	21	10,5	2	85,71%
2012/2013	19	9,5	0	88,23%

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				



Ensino Profissional

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2010/2011	34	11,3	1	100%
2011/2012	37	12,3	1	100%
2012/2013	37	12,3	1	94,6%

Ano Letivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				

Ambiente Social dos Alunos

a) Apoio Social Escolar

Educação Pré-Escolar

Ano Letivo \ Escalão	2010/2011	2011/2012	2012/2013
A	9	7	15
B	14	11	8

Ano Letivo \ Escalão	2013/2014	2014/2015	2015/2016
A			
B			



Restantes Ciclos

Ano Letivo	2010/2011		2011/2012		2012/2013	
Escalão	A	B	A	B	A	B
1º Ciclo	45	50	42	60	30	50
2º Ciclo	34	42	22	38	28	29
3º Ciclo	47	45	35	57	35	49
Secundário	7	14	5	12	10	9

Ano Letivo	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
Escalão	A	B	A	B	A	B
1º Ciclo	44	40				
2º Ciclo						
3º Ciclo						
Secundário						

b) Agregado Familiar

Ano letivo 2012/2013

PRÉ -ESCOLAR

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais	8	15	56	9	20	49	19	18	32	30	8
Mães	1	14	55	18				13	28	26	21



1º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais	40	84	86	12	69	108	37	28	85	82	27
Mães	35	85	80	22				20	86	85	31

2º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

3º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											



SECUNDÁRIO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

Ano letivo 2013/2014

PRÉ-ESCOLAR

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais	6	11	55	5	30	30	17	6	36	27	8
Mães	4	11	49	13				5	29	24	19

1º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais	45	84	74	22	66	102	36	38	87	78	22
Mães	42	84	72	27				22	88	82	33



2º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

3º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

SECUNDÁRIO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											



Ano letivo 2014/2015

PRÉ-ESCOLAR

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

1º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

2º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											



3º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

SECUNDÁRIO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

Ano letivo 2015/2016

PRÉ-ESCOLAR

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											



1º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

2º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

3º CICLO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											



SECUNDÁRIO

	Profissões				Nº de filhos			Escolaridade			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais											
Mães											

Pessoal docente

Ano Letivo	Nº total de professores	Nº de professores do Q. A.	Nº de professores do Q.Z.P.	Nº de professores contratados	Nº de professores com redução
2010/2011	90	71	5	14	33
2011/2012	83	68	5	10	32
2012/2013	73	61	3	9	33

Ano Letivo	Nº total de professores	Nº de professores do Q. A.	Nº de professores do Q.Z.P.	Nº de professores contratados	Nº de professores com redução
2013/2014					
2014/2015					
2015/2016					



Pessoal não docente

Ano Letivo	Total Pessoal Não Docente	Chefe de Serviços de Adm. Escolar	Assistentes Técnicos	Enc.de Assistentes	Assistentes
2010/2011	29	1	6	1	21
2011/2012	28	1	5	1	21
2012/2013	28	1	5	1	21

Ano Letivo	Total Pessoal Não Docente	Chefe de Serviços de Adm. Escolar	Assistentes Técnicos	Enc.de Assistentes	Assistentes
2013/2014					
2014/2015					
2015/2016					



LINHAS ORIENTADORAS

Princípios e Valores

A construção de uma cultura de Agrupamento só é possível se respeitarmos os valores e princípios fundamentais que identificamos como essenciais para a orientação da prática educativa:

- Promoção da qualidade científica e pedagógica;
- Promoção da educação integral dos alunos, isto é, contribuir para o seu crescimento pessoal e social e não apenas para sua formação académica;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo – a cooperação como traço dominante da cultura da escola;
- Envolvimento/participação de todos os interessados, no processo educativo e na vida da escola;
- Promoção da estabilidade e eficiência da gestão da escola e transparência dos actos de administração;
- Promoção de iniciativas de índole cultural, criando uma forte ligação à comunidade.

Pontos Fortes e Pontos Fracos

Tendo por base a recolha de dados referentes à implementação do anterior Projeto Educativo do Agrupamento, da informação resultante da avaliação interna e externa e do Projeto de Intervenção da Diretora, é possível enunciar os seguintes pontos fortes e pontos fracos do Agrupamento:

Pontos Fortes

- Estabilidade do corpo docente;
- Clima e relações interpessoais envolvendo os diferentes atores da comunidade educativa;
- Trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma, fazendo uma boa ligação à família;
- Trabalho cooperativo entre docentes, facilitado pela existência de tempos comuns para reunião, que tem permitido a troca de experiências e a elaboração conjunta de materiais;



- Adequação e conservação dos edifícios das escolas do Agrupamento (condições físicas e de equipamentos);
 - Empenho e capacidade de trabalho de um número significativo de docentes e de não docentes;
 - Imagem positiva do Agrupamento junto da comunidade em que está inserida, que se concretiza pela disponibilidade desta e de outros parceiros para colaborar com o Agrupamento;
 - Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades do Agrupamento, para as quais são convocados;
 - Atividades da Sala de Apoio ao Aluno e à Família e serviço prestado pelo Psicólogo (este técnico faz orientação vocacional);
 - Os projetos dinamizados, no âmbito das bibliotecas escolares, que concorrem para a prossecução dos objetivos delineados no Projeto Educativo;
 - Trabalho desenvolvido pela equipa da Educação Especial, em articulação com os técnicos de diversas estruturas de apoio internas e externas ao Agrupamento, e que é objeto de reflexão aprofundada e monitorização em Conselho de Turma.
-
- Promoção da formação para docentes com base nos recursos internos, com impacto nas práticas profissionais

Pontos Fracos

- Operacionalização da articulação curricular horizontal e vertical, com impacto nas aprendizagens dos alunos;
- Divulgação por parte da Escola das suas ofertas educativas e das suas atividades;
- Documentação por vezes complexa e repetitiva;
- Resultados escolares (taxa de insucesso vs taxa de sucesso);
- As diferenças entre a CIF e a CE;
- Cumprimento dos deveres cívicos por parte dos alunos;
- Instituição de atividades de desenvolvimento adicional voluntárias para alunos com bom desempenho;



- Melhoria na conciliação de horários entre técnicos e docentes por forma a desenvolver uma articulação mais eficaz;
- Colaboração dos pais no trabalho de acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem (escola de pais);
- Desenvolvimento dos processos de autoavaliação regulativa, por parte do Agrupamento, para melhorar os seus desempenhos;
- Utilização do espaço da Biblioteca Escolar e rentabilização das suas potencialidades.

Objetivos Gerais

De acordo com a análise até agora efetuada estabelecemos os seguintes objetivos gerais:

1. Promover o sucesso educativo;
2. Promover a cidadania ativa, formando cidadãos críticos, intervenientes e solidários;
3. Consolidar a identidade cultural do Agrupamento;
4. Reforçar a interação Agrupamento-Comunidade;
5. Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos do Agrupamento;
6. Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, garantindo a contextualização das análises e dos resultados;
7. Garantir que a avaliação interna e externa do Agrupamento funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido;
8. Projetar a imagem do Agrupamento, na comunidade local como uma instituição de referência e de qualidade;
9. Aumentar o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa;

Eixos Prioritários de Ação

Tendo por base o exposto até agora podemos assentar o Plano de Ação, que a seguir apresentamos, em três eixos prioritários de ação:

1. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo



Neste eixo prioritário pretendemos uma melhoria do grau de ensino e uma consolidação das competências essenciais do aluno de forma a favorecer o seu desenvolvimento integral, tendo por objetivo o prosseguimento dos seus estudos ou integração na vida ativa.

2. Melhorar a escola como espaço de educação para a cidadania

Neste eixo prioritário pretendemos formar o aluno para a cidadania, com forte incidência nos valores da tolerância, respeito, partilha e espírito democrático e fundamentalmente inculcar-lhe o hábito de participação ativa na vida em sociedade. O Agrupamento pretende reconhecer o mérito dos alunos, como forma de valorização das atitudes e do empenho.

3. Intensificar a relação com a família e a comunidade

Neste eixo prioritário pretendemos valorizar o papel desempenhado pela comunidade escolar no desenvolvimento de competências científicas, técnicas e pessoais, bem como o impacto que a formação escolar dos alunos tem na vida pessoal, social e profissional destes e na comunidade em que se inserem. Também pretendemos reforçar os laços de ligação Agrupamento – Comunidade. Assegurar os circuitos de informação e comunicação interna e externa através de plataformas digitais e redes sociais. Privilegiar a articulação com diversas organizações locais, com vista à criação e divulgação de projetos comuns.

**PLANO DE AÇÃO**

Eixo Prioritário	Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Intervenientes	Metas		
				2013/2014	2014/2015	2015/2016
1. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo	Identificação de causas pertinentes para os fracos resultados académicos	Refletir sobre os resultados escolares apresentando causas para o insucesso e estratégias de superação	Conselhos de turma Grupos disciplinares Departamentos	Aumentar em 1% a taxa de transição escolar	Aumentar em 1% a taxa de transição escolar	Aumentar em 1% a taxa de transição escolar
	Generalização de práticas de articulação horizontal e vertical do currículo, a fim de consolidar a sequencialidade e consistência das aprendizagens	Concretizar articulações curriculares com impacto nas aprendizagens e autonomia dos alunos	Docentes do Agrupamento	Efetuar, no mínimo, uma articulação curricular horizontal e vertical	Efetuar, no mínimo, duas articulações curriculares horizontais e uma vertical	Efetuar, no mínimo, três articulações curriculares horizontais e uma vertical
	Rentabilização das potencialidades das Bibliotecas Escolares	Utilizar o trabalho e os recursos disponíveis na Biblioteca Escolar através de atividades conjuntas	Órgãos e estruturas educativas Biblioteca Escolar	95% das turmas trabalham em articulação com a BE	95% das turmas trabalham em articulação com a BE	95% das turmas trabalham em articulação com a BE
	Promoção das literacias	Elaborar, aplicar e avaliar plano(s) para as literacias	Órgãos e estruturas educativas Docentes Alunos Pais e Encarregados de Educação	80% das turmas trabalham o(s) plano(s) de promoção das literacias	85% das turmas trabalham o(s) plano(s) de promoção das literacias	90% das turmas trabalham o(s) plano(s) de promoção das literacias
	Diversificação das estratégias de enriquecimento pessoal/cultural dos alunos	Implementar projetos no âmbito do enriquecimento pessoal e cultural dos alunos	Órgãos e estruturas educativas Docentes Alunos Pais e Enc. Educação	Implementação de pelo menos 5 projetos	Implementação de pelo menos 5 projetos	Implementação de pelo menos 5 projetos
	Melhoria da relação entre CIF e CE	Elaborar testes com tipologia idêntica às provas realizadas a nível nacional Utilizar critérios de correção dos testes semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional Dinamizar assessorias pedagógicas sempre que se justifique	Docentes do Agrupamento	Diferença máxima entre CIF e CE de 20% no EB e de 2,5 valores no ES	Diferença máxima entre CIF e CE de 12,5% no EB e de 2 valores no ES	Diferença máxima entre CIF e CE de 5% no EB e de 2 valores no ES



Eixo Prioritário	Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Intervenientes	Metas		
				2013/2014	2014/2015	2015/2016
1. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo	Valorização dos resultados dos alunos	Reconhecer publicamente o desempenho	Docentes do Agrupamento	Realizar uma cerimónia anual	Realizar uma cerimónia anual	Realizar uma cerimónia anual
	Rentabilização dos serviços prestados pelo Psicólogo	Reorganizar os serviços de Educação Especial e de Psicologia no sentido de manter uma articulação simples, rápida e produtiva	Direção Grupo de Educação Especial Psicólogo Diretores de Turma	Ter um psicólogo educacional a tempo inteiro no Agrupamento	Ter um psicólogo educacional a tempo inteiro no Agrupamento	Ter um psicólogo educacional a tempo inteiro no Agrupamento
	Colaboração dos pais no trabalho de acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem	Criar uma escola de pais	Direção Diretores de Turma Psicólogo Associação de Pais e Encarregados de Educação	10% de adesão dos pais e encarregados de educação	15% de adesão dos pais e encarregados de educação	20% de adesão dos pais e encarregados de educação
	Desenvolvimento dos processos de autoavaliação regulativa, por parte do Agrupamento, para melhorar os seus desempenhos	Simplificar e reduzir a burocracia/documentos de modo a agilizar a comunicação entre as várias estruturas intermédias	Direção Coordenadores de Departamento e de Diretores de Turma	Criar um documento único que integre os vários processos internos	Manter o documento único que integre os vários processos internos	Manter o documento único que integre os vários processos internos

Eixo Prioritário	Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Intervenientes	Metas		
				2013/2014	2014/2015	2015/2016
2. Melhorar a escola como espaço de educação para a cidadania	Promoção de ações que levem à melhoria dos comportamentos	Aplicar rigorosamente as estratégias definidas nos documentos orientadores	Docentes do Agrupamento Diretores de Turma Psicólogo Sala de Apoio ao Aluno e à Família	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares
		Envolver os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, através da definição de estratégias que levem à melhoria dos comportamentos	Diretores de Turma Encarregados de Educação Psicólogo Sala de Apoio ao Aluno e à Família	Promoção de, pelo menos, uma ação por ano	Promoção de, pelo menos, uma ação por ano	Promoção de, pelo menos, uma ação por ano



	Preparação para a vida ativa	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida	Diretores de Turma	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações e processos disciplinares
		Fortalecer a formação para a vida ativa	Diretores de Turma Diretores de Curso	Realizar pelo menos duas atividades neste âmbito	Realizar pelo menos duas atividades neste âmbito	Realizar pelo menos duas atividades neste âmbito
		Incrementar situações de abertura ao exterior e de contacto com realidades favorecedoras da formação integral dos alunos (promoção de visitas de estudo)	Direção Diretores de Turma Equipa do Projeto Educativo Câmara Municipal	Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por ano de escolaridade	Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por ano de escolaridade	Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por ano de escolaridade

Eixo Prioritário	Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Intervenientes	Metas		
				2013/2014	2014/2015	2015/2016
3. Intensificar a relação com a comunidade	Projeção da imagem do Agrupamento no exterior	Garantir os meios de divulgação das ofertas educativas e das atividades do Agrupamento	Direção Coordenadores de Departamento Docentes do Agrupamento	Divulgação de toda a oferta educativa e atividades	Divulgação de toda a oferta educativa e atividades	Divulgação de toda a oferta educativa e atividades
	Rentabilização da relação com os parceiros/meio	Fazer e incrementar parcerias com Associações Empresariais da região e/ou nacionais	Direção Diretores de Curso	Manter os protocolos existentes	Manter os protocolos existentes	Manter os protocolos existentes



METAS EDUCATIVAS

a) Resultados de provas finais e exames nacionais – Português e Matemática

4º Ano de Escolaridade

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Português	43,24%	94%	95%	95%
Matemática	43,24%	95%	95%	95%

6º Ano de Escolaridade

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Português	43,33%	91%	92%	92%
Matemática	39,28%	80%	80%	80%

9º Ano de Escolaridade

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Português	57,14%	74%	75%	75%
Matemática	40,48%	45%	50%	55%

12º Ano de Escolaridade

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Português	100%	62%	65%	65%
Matemática	62,5%	60%	65%	70%



b) Taxas de repetência por ano de escolaridade

1º Ciclo do Ensino Básico

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	6,4%	2,4%	2,4%	2,3%
3º ano	0%	2,4%	2,4%	2,3%
4º ano	1,8%	3,8%	3,8%	3,5%
Média 1º Ciclo	2,7%	2,2%	2,2%	2%

2º Ciclo do Ensino Básico

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
5º ano	10,17%	4,2%	4,2%	4%
6º ano	16,07%	3,8%	3,8%	3,5%
Média 2º Ciclo	13,04	4%	4%	3,8%

3º Ciclo do Ensino Básico

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
7º ano	16%	11,1%	10%	10%
8º ano	22,2%	10%	10%	10%
9º ano	9,5%	10%	10%	10%
Média 3º Ciclo	16,7%	10,5%	10%	10%

Ensino Secundário

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
10º ano	22,2%	15%	15%	12%
11º ano	_____	22%	20%	18%
12º ano	37,5%	30%	30%	28%
Média ES	29,4%	22,3%	21,6%	19,3%



c) Taxas de desistência por anos de idade

Idade	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
< 14 anos		0%	0%	0%
Aos 14 anos		1%	1%	0%
Aos 15 anos		1%	1%	0%
Aos 16 anos		4%	3%	2%
> 16 anos		4%	3%	2%

d) Indisciplina

	Situação atual	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Participações disciplinares	Durante o ano lectivo existiram 188 ocorrências sinalizadas.	Diminuir em 2% o número de participações disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações disciplinares	Diminuir em 2% o número de participações disciplinares
Processos disciplinares	Foram instaurados 9 procedimentos disciplinares.	Diminuir em 2% o número de processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de processos disciplinares	Diminuir em 2% o número de processos disciplinares



OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Em conformidade com os objetivos e metas definidos considera-se que este Projeto Educativo tem como objetivo último permitir ao Agrupamento:

- Refletir sobre as suas práticas educativas;
- Executar, com pragmatismo, os planos de ação de melhoria definidos respondendo de forma adequada aos seus principais problemas;
- Gerir e avaliar a sua ação educativa, apontando metas concretas;
- Inovar procedimentos;
- Fomentar o relacionamento mútuo entre os elementos da comunidade educativa.

Este documento constitui um suporte operacionalizador das atividades desenvolvidas no Agrupamento e deve ser referência para todas as estruturas educativas, permitindo-lhes concretizar o:

- Projeto Curricular de Escola – integra as estratégias que adequam o desenvolvimento do currículo nacional ao contexto do Agrupamento;
- Planos de Turma – integra as decisões relativas à adaptação do currículo e à definição de estratégias relativas à realidade concreta de cada turma;
- Plano Anual de Atividades – integra as ações educativas/atividades/projetos desenvolvidos pelo Agrupamento;
- Projeto de Intervenção da Diretora – integra a identificação de debilidades/definição de objetivos/eixos de intervenção/estratégias;
- Regulamento Interno – integra as normas que regulam o funcionamento do Agrupamento nas suas mais variadas dimensões.

O processo de avaliação do desempenho de professores e funcionários deve ter, quando necessário, referência aos objetivos, metas e valores aqui definidos, uma vez que a implementação e o sucesso do Projeto Educativo são da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.



AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de procurar a coerência e a eficiência do Projeto Educativo, no sentido do seu melhoramento constante. Para tal, deverá ser criada uma comissão de acompanhamento, composta por elementos do Conselho Pedagógico para o acompanhamento do projeto durante a sua vigência.

O Projeto Educativo deve ser avaliado:

- Periodicamente, no final de cada ano letivo, a fim de se proceder aos ajustes e aditamentos que se revelem necessários;
- No final do período de vigência.

As várias avaliações de que este documento será alvo, terão como principais finalidades:

- Efetuar um balanço dos objetivos atingidos e a atingir;
- Analisar de que forma o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Escola e os Planos de Turma contribuíram para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo;
- Recolher dados que permitam a elaboração do próximo Projeto Educativo;
- Detetar obstáculos à concretização do projeto e formas de os superar.